

Como melhorar o estudo de Processo Penal em 2019

07/12/2018



Se você buscou ler este artigo é porque de alguma

maneira percebe que não consegue dominar como deveria a velocidade das alterações práticas da dinâmica do Processo Penal brasileiro e mundial. Sim, além das usinas de produção de sentido brasileiras (doutrina e jurisprudência), associa-se toda a gama de conexões advindas do estrangeiro. Acompanhar o sistema americano, chileno, uruguaio, português, além das cortes internacionais é um desafio sem fim.

A nossa sugestão se dá em dois momentos.

Primeiro você deve ter um certo tempo para se dedicar ao estudo. Na loucura do dia-a-dia muito da nossa atividade cognitiva útil se perde em diversas atividades online. Checar o Whatsapp, Instagram, Facebook demanda tempo e longe de pedirmos para você abandonar as redes, sugerimos um regramento. Estabeleça horários fixos para navegar nas redes sociais, por exemplo, 15 minutos a cada duas horas. Não ter prazo definido implica em clicar em algo suculento que explode em sua tela. Será preciso, também, desabilitar as notificações que roubam tempo naquela olhadinha que você acabou de dar no celular ao seu lado.

Tudo isso para que você possa sustentar o que há de mais escasso hoje: concentração. O nosso cérebro demora um período de tempo para retomar a atividade cognitiva que estava sendo realizada e que você rompeu com a olhadinha ao celular. É como frear o carro. Para que a aceleração volte ao patamar anterior, você precisa gastar combustível e tempo. A cada olhadela no celular você consome em dobro tempo e mais energia. Organizar minimamente a gestão de tempo para atividades diárias e tecnológicas é pressuposto para que se possa estudar.

Após tomar medidas necessárias de gestão de tempo — também para a vida e, especialmente trabalho e estudos —, você deve se organizar para estudar, de fato, Processo Penal.



Reforçamos: Reduzir o Whatsapp pode melhorar o estudo de Processo Penal e sua sanidade. Saia dos grupos sem medo das mensagens: “Por que você saiu?”. Coloque a culpa em nós.

Para isso, em segundo lugar, será necessário ter em mãos (ou online) pelo menos dois livros consistentes de Processo Penal. Claro que existem bons livros e, por questão de pensão alimentícia que pagamos, sugerimos os nossos.

Com os livros disponíveis deve-se eleger os sites de informação jurídica atualizada que se pretende pesquisar, mantendo-se o foco em Processo Penal. Sempre surge uma notícia inspiradora sobre 10 dicas de como manter uma relação, como aproveitar melhor o espaço do seu celular ou mesmo a bateria. São iscas as quais se cai e investe tempo. Então, manter o foco no que interessa é sempre desafiador.

Não descuide dos "fundamentos" do processo penal e do próprio Direito. Ainda que vivamos em uma sociedade hiperacelerada, é preciso fazer uma recusa ao '*fast food*' teórico, pois ele é apenas um engodo diante de um organismo que precisa de proteína, de 'fundamentos' para se manter. A superficialidade é enganosa e, a médio prazo, debilita o organismo. A longo prazo, mata o conhecimento e a capacidade de reflexão. Mata o diferencial, te aliena. E o alienado, ali é-nada. Não faz a diferença. Então, ainda que você pense (e sinta) que tudo é 'líquido' e volátil, saiba que no processo penal a diferença está em dominar ou não os 'fundamentos'. É preciso sim estudar muito, verticalizar, ainda que o fetiche da velocidade-superficialidade te seduza. O '*fast food*' teórico, as 'verdades' fáceis e as reduções da complexidade são como o canto da sereia: te seduz, te encanta e depois te mata afogado... Para sobreviver, você precisa ter musculatura teórica, se destacar, sair do lugar comum e fazer a diferença.

Por fim, organizar os estudos em mapas mentais e relatórios de pesquisa, fazendo com que se possa consultar reiteradamente o que foi estudado. Sem mecanismos de *feedback*, o estudo sempre parecerá um estudo perdido e solto. Associado a isto, existem vídeos no Youtube (nossos também, inclusive canais), aulas de pós-graduação que organizamos e participamos — a quem interessar, temos boas dicas; basta entrar em contato pelo Instagram e Facebook: @aurylopesjr e @alexandremoraisdarosa —, além de podcasts. Enfim, há múltiplas plataformas para o estudo adequado de Processo Penal, para além da leitura exclusiva dos livros, mas que necessitam de um mentor capaz de indicar os caminhos. São muitos os caminhos desprovidos de sentido, em que o seu precioso tempo será desperdiçado. Em 2019 pretendemos ampliar as possibilidades de ensino e você pode acompanhar as novidades por aqui ou por nossas redes sociais, lembrando que mesmo assim se deve ter um tempo para isso.

Em tempos digitais o ensino precisa ser potencializado e nosso desafio em 2019 é ensinar um Processo Penal democrático a partir de coordenadas energizadas e funcionais. Daremos mais dicas no futuro, desejando para todos a atitude de se manter informado.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2018-dez-07/limite-penal-melhorar-estudo-processo-penal-2019/>